

financeiro. Não havendo mais assuntos a serem deliberados, os trabalhos foram encerrados. Do que, para constar foi lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes

Antônio Catâneo Neto

Márcio Francisco de Deus

Sandro de Campos Magalhães

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, GESTÃO JULHO/2025 – JUNHO/2029, REALIZADA NO DIA 19 DE MAIO DE 2026, ÀS 15 HORAS.

Aos dezenove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, às quinze horas, na sede do OLÍMPIA PREV., sob a direção do Senhor **Sandro de Campos Magalhães**, Presidente do Comitê de Investimentos dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV, com a presença dos membros efetivos **Márcio Francisco de Deus** e **Antônio Catâneo Neto**, realizou-se a décima primeira reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2025/2029. Ao iniciar, o Diretor Financeiro e presidente do Comitê de Investimentos da unidade gestora do RPPS informou aos presentes que realizaria a explanação das movimentações financeiras relativas ao mês de abril de 2026. Nesse contexto, destacou que, para subsidiar a análise do cenário macroeconômico, foi disponibilizado material técnico para apreciação e discussão dos membros, considerando que seu conteúdo serviria também como instrumento para consolidação das estratégias de investimento da Unidade Gestora do RPPS. Inicialmente, destacou a evolução da inflação nos Estados Unidos, observando que, no mês de fevereiro, o índice encontrava-se em um patamar considerado equilibrado de 2,40% (dois inteiros e quarenta centésimos por cento),

avanzando para 3,30% (três inteiros e trinta centésimos por cento) em março e atingindo 3,80% (três inteiros e oitenta centésimos por cento) no mês de abril. O resultado gerou elevada preocupação entre os agentes econômicos, considerando que o Banco Central dos Estados Unidos deverá manter a taxa de juros em patamares elevados para os padrões daquela economia. Na reunião realizada em 29 de abril de 2026, a autoridade monetária decidiu pela manutenção da taxa básica de juros na faixa entre 3,50% (três inteiros e cinquenta centésimos por cento) e 3,75% (três inteiros e setenta e cinco centésimos por cento). Os mercados de renda variável apresentaram sinais de volatilidade em decorrência da elevação das tensões geopolíticas. Entretanto, por ocasião da reunião, observava-se a renovação de máximas históricas, com o principal índice acionário norte-americano, o S&P 500, alcançando 7.374,3 pontos. Ao analisar a inflação na Europa, verificou-se comportamento semelhante ao observado nos Estados Unidos, com o índice avanzando de 2,6% (dois inteiros e seis décimos por cento) em março para 3,0% (três inteiros por cento) em abril. O nível registrado representa o maior patamar desde setembro de 2023. Diante desse cenário, o Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV avaliou que existe uma tendência crescente de preocupação por parte das principais economias mundiais em relação à trajetória inflacionária. Prosseguindo para a análise do cenário doméstico, observou-se que o ambiente de tensão geopolítica também produziu reflexos sobre a economia brasileira. A inflação mensal, que havia registrado 0,88% (oitenta e oito centésimos por cento) em março, apresentou variação de 0,67% (sessenta e sete centésimos por cento) em abril, acumulando 4,39% (quatro inteiros e trinta e nove centésimos por cento) nos últimos doze meses. Na apresentação gráfica dos indicadores, observou-se elevação dos índices quando comparados ao mês de fevereiro. Ainda assim, conforme apontado pelos membros presentes, verificou-se que, em 28 de abril de 2026, o Banco Central promoveu um ajuste para baixo de 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) da Taxa SELIC, movimento amplamente precificado e esperado pelos agentes de mercado. Outro ponto debatido durante a reunião foi o nível de endividamento do setor público, cuja dívida alcançou aproximadamente 80% (oitenta por cento) do Produto Interno Bruto (PIB), representando um patamar superior ao observado nos

últimos cinco anos. Em relação ao dólar norte-americano, verificou-se elevada volatilidade nos últimos trinta dias. A moeda chegou a ser cotada a R\$ 4,88 (quatro reais e oitenta e oito centavos), apresentando posteriormente rápida correção para o patamar próximo de R\$ 5,00 (cinco reais). Quanto ao Ibovespa, os membros do Comitê consolidaram o entendimento de que os investidores buscaram maior exposição a ativos de menor risco, movimento que contribuiu para a retração do principal índice da bolsa brasileira, que recuou de 188 mil pontos para 176 mil pontos, representando uma queda expressiva de 9,37% (nove inteiros e trinta e sete centésimos por cento). Também foi objeto de discussão a atualização semanal das projeções divulgadas pelo Relatório Focus. As publicações têm demonstrado aumento da percepção de risco em relação à capacidade de convergência da inflação para a meta estabelecida. Nesse contexto, a projeção para o IPCA, que em março de 2026 era de 4,10% (quatro inteiros e dez centésimos por cento), passou para 4,91% (quatro inteiros e noventa e um centésimos por cento) na divulgação realizada em 18 de maio. A Taxa SELIC também acompanhou a revisão das expectativas do mercado. Enquanto em março a projeção indicava taxa de 12,25% (doze inteiros e vinte e cinco centésimos por cento), na ocasião da reunião os agentes econômicos já estimavam uma SELIC de 13,25% (treze inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) ao final de 2026. Na sequência, foram disponibilizados aos membros do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV os saldos atualizados das aplicações financeiras na data de 19 de maio de 2026. A planilha patrimonial apresentou saldo consolidado de R\$ 257.587.747,95 (duzentos e cinquenta e sete milhões, quinhentos e oitenta e sete mil, setecentos e quarenta e sete reais e noventa e cinco centavos), evidenciando valorização patrimonial decorrente da rentabilidade observada no período, equivalente a 0,52% (cinquenta e dois centésimos por cento), representando acréscimo ao capital investido de R\$ 1.326.109,67 (um milhão, trezentos e vinte e seis mil, cento e nove reais e sessenta e sete centavos). Na continuidade dos trabalhos, foi submetido à apreciação dos membros o Relatório Analítico de Investimentos referente ao mês de abril de 2026. O documento demonstrou que, ao encerramento do período analisado, a Unidade Gestora do RPPS possuía patrimônio financeiro de R\$ 253.736.336,15 (duzentos e

cinquenta e três milhões, setecentos e trinta e seis mil, trezentos e trinta e seis reais e quinze centavos). Foram avaliados os enquadramentos da carteira, bem como o acompanhamento dos ativos enquadrados em desenquadramento passivo, decorrentes das alterações promovidas pela Resolução CMN nº 5.272, de 18 de dezembro de 2025. Na condução dos trabalhos, o Diretor Financeiro apresentou a distribuição dos recursos por instituição financeira, demonstrando que a Caixa Econômica Federal concentrava 49,58% (quarenta e nove inteiros e cinquenta e oito centésimos por cento) do patrimônio investido, seguida pelo Banco do Brasil com 26,02% (vinte e seis inteiros e dois centésimos por cento), Banco Bradesco com 17,98% (dezessete inteiros e noventa e oito centésimos por cento), Sicredi com 4,93% (quatro inteiros e noventa e três centésimos por cento), Banco Santander com 0,94% (noventa e quatro centésimos por cento) e Banco Itaú com 0,54% (cinquenta e quatro centésimos por cento). Na sequência, foi apresentado que, no acumulado do exercício, o RPPS registrava retorno positivo de R\$ 11.116.987,48 (onze milhões, cento e dezesseis mil, novecentos e oitenta e sete reais e quarenta e oito centavos). Somente no mês em análise, a rentabilidade financeira alcançou R\$ 3.031.917,73 (três milhões, trinta e um mil, novecentos e dezessete reais e setenta e três centavos), representando evolução patrimonial de 1,21% (um inteiro e vinte e um centésimos por cento), com acumulado de 4,58% (quatro inteiros e cinquenta e oito centésimos por cento), resultado que posiciona a carteira de investimentos do RPPS acima da meta atuarial esperada de 4,43% (quatro inteiros e quarenta e três centésimos por cento). Prosseguindo com os trabalhos, o Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV avaliou o desempenho individual dos fundos de investimento. Apurou-se que o Fundo Bolsa Americana, que durante parte do exercício figurou entre os produtos de menor rentabilidade da carteira, apresentava ao final do mês em análise retorno positivo de 11,01% (onze inteiros e um centésimo por cento), acumulando rentabilidade de 7,43% (sete inteiros e quarenta e três centésimos por cento) no exercício. Os membros ressaltaram que a manutenção da posição no ativo, mesmo diante dos períodos de volatilidade e das quedas observadas anteriormente, consolidou-se como estratégia acertada, contribuindo significativamente para que a carteira encerrasse o período acima da meta atuarial.

Na sequência, foi colocado em discussão o referendo das principais movimentações realizadas durante o mês de abril por meio das respectivas APRs. Posteriormente, foi submetido à aprovação o Relatório Analítico de Investimentos. Dentre as deliberações finais, o Presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV destacou a importância da definição da estratégia de alocação dos novos recursos financeiros provenientes dos repasses mensais realizados pela Prefeitura da Estância Turística de Olímpia. Após análise das alternativas disponíveis e considerando o atual cenário econômico, os membros presentes avaliaram positivamente a manutenção dos aportes no fundo SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA, inscrito no CNPJ nº 24.634.187/0001-43. Foi consignado que o referido fundo vem apresentando desempenho compatível com os objetivos de rentabilidade estabelecidos pela meta atuarial do RPPS, associado a baixos níveis de volatilidade e adequada liquidez. Destacou-se ainda que a manutenção da Taxa SELIC em patamares elevados tende a favorecer o desempenho de estratégias atreladas ao CDI, contribuindo para a continuidade dos resultados positivos observados pelo produto. Diante desse contexto, o Comitê manifestou entendimento favorável à manutenção do fundo como principal destino dos futuros aportes oriundos dos repasses previdenciários, permanecendo o investimento sujeito ao monitoramento contínuo das condições de mercado e às avaliações periódicas da carteira. Não havendo manifestações contrárias, as APR's, os materiais técnicos apresentados para discussão e o Relatório Analítico de Investimentos referente ao mês de abril foram aprovados pelos membros presentes, seguindo posteriormente para apreciação do Conselho Fiscal, do Conselho Administrativo e da Diretoria Executiva. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo a presente ata lavrada, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes.-----

Antônio Catâneo Neto

Márcio Francisco de Deus

Sandro de Campos Magalhães
